

Domingo, dia 24 de setembro, às 9h30, tem Assembleia da Campanha Salarial na Sede Central

Rua Dr. Quirino, 560 • Centro • Campinas

O governo Temer/PMDB e a maioria dos deputados e senadores estão a serviço dos patrões para aumentar a exploração e a miséria contra a classe trabalhadora

No próximo domingo, dia 24, teremos assembleia no Sindicato, onde, além de informarmos os andamentos das negociações com os patrões, definiremos os rumos da campanha salarial e as mobilizações necessárias para garantirmos nossas reivindicações, como a recomposição dos nossos salários e a manutenção da nossa Convenção Coletiva.

Os números são inquestionáveis

Nossa Pauta foi entregue com a reivindicação de 9,2%, sendo 2,07% de inflação estimada + 6,99% de aumento real. Com o INPC fechado em 1,73%, nossa reivindicação econômica passou a ser de 8,88% de reajuste salarial.

Os dados oficiais nas manchetes dos principais jornais do país estão aí para não deixar dúvidas quanto à retomada do crescimento da produção industrial. Em várias empresas de Campinas e região está tendo, inclusive, horas extras. Mesmo assim como em todos os anos, choradeira e chantagem da parte patronal não faltam.

Os números apresentados pelo Sindicato são inquestionáveis, já que além de refletirem a realidade nas fábricas são fornecidos pelos próprios patrões através de estudos e levantamentos divulgados em seus sites.

E apesar de não lhes restar nenhum argumento econômico, eles insistem em não apresentar qualquer proposta. Ao contrário, até agora, valendo-se da reforma trabalhista que entrará em vigor em novembro, só falam em retirar direitos.

Produção industrial cresce 4%, melhor taxa anual para maio em 7 anos

Na comparação com abril, alta foi de 0,8%, melhor resultado para o mês na comparação mensal desde 2011, diz o IBGE.

Produção industrial do Brasil volta a crescer

PIB do Brasil cresce 1% no 1º trimestre de 2017, após 8 quedas seguidas

Agropecuária foi o destaque na primeira alta da economia em 2 anos. Tecnicamente, resultado positivo tira o país de sua pior recessão.

Indústria volta a crescer depois de quase três anos

Segundo o IBGE, a produção industrial cresceu 1,4 % em janeiro deste ano. Mercado espera que esse movimento se repita nos próximos dois meses.

Produção industrial tem o melhor 1º semestre em 4 anos, diz IBGE

Em junho, atividade do setor ficou estável, mas subiu 0,5% nos seis primeiros meses do ano, o melhor resultado desde 2013.

Exportação puxa a retomada da indústria automobilística

Com o aumento da produtividade, a exploração sobre os que ficaram nas fábricas e sobre os novos contratados só cresce.

Por isso mesmo, os patrões não estão nem um pouco preocupados em negociar, seja a recomposição salarial, seja um acordo coletivo que garanta a manutenção dos nossos direitos.

Portanto, nós é que precisamos reagir. A Convenção Coletiva é a nossa proteção e ficar sem ela significa ter condições de trabalho ainda mais difíceis do que temos hoje.

É lutar agora para não se arrepender depois!

Desde 1º de setembro estão suspensas todas as garantias que tínhamos na Convenção Coletiva como auxílio creche, adicional noturno de 50%, estabilidade para acidentados/adoecidos pelo trabalho, proibição da terceirização, entre outros.

Para piorar, novembro vem chegando, trazendo a reforma trabalhista com o fim de todos os nossos direitos previstos na CLT e duramente conquistados ao longo de um século.

Portanto, não dá para ficar indiferente. Se não lutarmos agora e garantirmos o que temos, vamos amargar mais arrocho salarial e endividamento, e a volta do trabalho sem garantias e sem direitos.

Todos à assembleia de domingo!

14 de setembro - Dia de Paralisação Nacional dos Metalúrgicos contra o massacre aos direitos trabalhistas

Na última quinta-feira (14), os metalúrgicos organizados pelos Sindicatos de Campinas, Limeira, e Baixada Santista, juntamente com a Intersindical, deram mais um passo importante na luta para barrar o objetivo patronal de acabar com os direitos dos trabalhadores. Foram várias assembleias com atraso na produção.

Em Campinas, a reforma trabalhista e a lei da terceirização foram amplamente rejeitadas pelos companheiros da Bosch, que participaram em massa de assembleias em dois turnos.



Crédito: Glória Lopes

Trabalhadores em assembleia na Bosch: atraso na produção em protesto contra os ataques dos patrões e governo

Na França, trabalhadores fazem greve e ocupam as ruas contra a reforma trabalhista

Na França, assim como no Brasil, os direitos dos trabalhadores também estão sendo duramente atacados. E como os franceses, nós também vamos ter de radicalizar na defesa de nossos empregos, salários e direitos e enfrentar corajosa e organizada a reforma trabalhista.

Na terça-feira (12), mais de 220 mil trabalhadores franceses aderiram

à jornada de greves e manifestações e foram às ruas, contra a reforma trabalhista do governo de Emmanuel Macron.

Em todo o país, cerca de 4 mil empresas, principalmente do setor de transportes, foram afetadas por mais uma greve. Somente em Paris, 60 mil manifestantes ocuparam a Praça da Bastilha para protestar.



SINDICALIZE-SE

Operação Hipócritas: MPF e PF deflagraram segunda fase

Na segunda-feira (11), foi deflagrada a segunda etapa da Operação Hipócritas.

Cumprindo mandados de busca e apreensão e de condução coercitiva expedidos pelas Varas Federais de Campinas, procuradores da República e policiais federais trabalharam em ação conjunta nas cidades de Valinhos, Sorocaba, São Caetano do Sul e São Paulo.

Denúncia partiu do nosso Sindicato

A Operação Hipócritas, que trata da cooptação de peritos judiciais por médicos do trabalho e advogados das empresas que fraudavam laudos médicos beneficiando grandes multinacionais em detrimento da saúde e

da vida de vários trabalhadores em Campinas e região, teve origem em um levantamento minucioso iniciado pelos advogados do Sindicato sobre perícias médicas, em 2010.

Ao detectar que a maioria das perícias com resultados negativos aos trabalhadores beneficiava grandes empresas da região, principalmente a montadora Honda de Sumaré, em 2011, o Sindicato encaminhou a denúncia ao Ministério Público Trabalho que, após três anos de análise de cada caso, enviou para investigação do Ministério Público Federal.

A primeira etapa da Operação Hipócritas foi deflagrada em 31 de maio de 2016, com 3 mandados de prisão preventiva, 40 de condução coercitiva, e 52 de busca e apreensão.

FESTA DAS CRIANÇAS

DOMINGO 15/OUT
A PARTIR DAS 10H
NO CLUBE DE CAMPO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO **INTERSINDICAL**